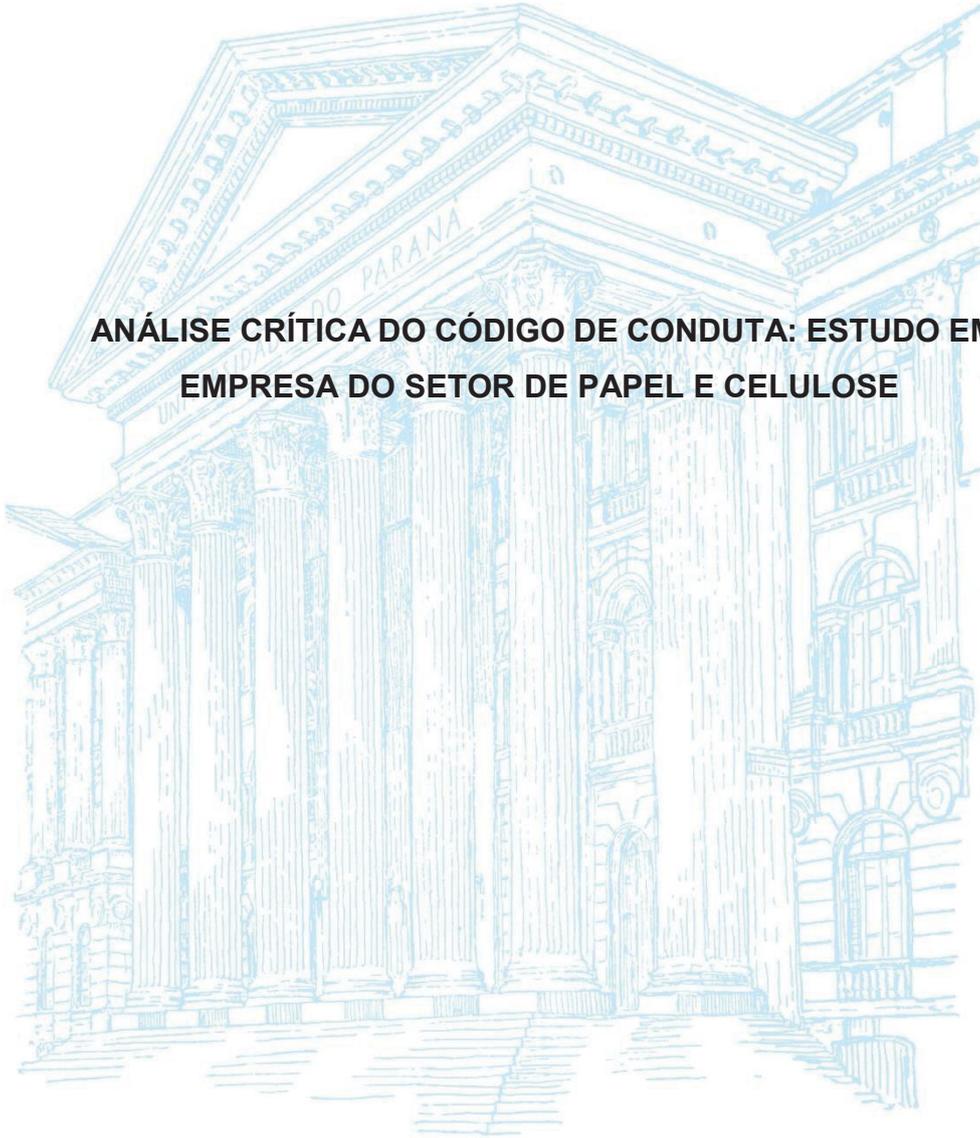


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GUSTAVO HENRIQUE BITTENCOURT SILVA

**ANÁLISE CRÍTICA DO CÓDIGO DE CONDUTA: ESTUDO EM UMA  
EMPRESA DO SETOR DE PAPEL E CELULOSE**



CURITIBA

2024

GUSTAVO HENRIQUE BITTENCOURT SILVA

ANÁLISE CRÍTICA DO CÓDIGO DE CONDUTA: ESTUDO EM UMA  
EMPRESA DO SETOR DE PAPEL E CELULOSE

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso Especialização MBA de Governança Corporativa e Compliance, do Departamento Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista MBA em Governança Corporativa e Compliance

Orientador(a): Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto

CURITIBA

2024

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha mãe Maria Cristina Dias Bittencourt, mulher digna, dedicada e forte, de uma inteligência excepcional, que, além de mãe, foi a professora que me alfabetizou em apenas um mês, porque nunca acreditou que eu não seria capaz. Isso fez com que eu não reprovasse no jardim três. Em todas as minhas dificuldades de aprendizado ela esteve lá, me apoiando, para que eu pudesse superá-las com meu esforço. Mãe que nunca desistiu de mim e que sempre me apoia em meu desenvolvimento profissional, educacional e na vida pessoal.

Minha singela homenagem vai também ao meu orientador, Professor Doutor Romualdo Douglas Colauto, que admiro como professor e não apenas pela sua notável inteligência, mas pela forma humana e simples de com que me tratou como aluno, dando-me uma orientação especial, que foi indispensável para a conclusão deste trabalho.

## RESUMO

O relatório técnico-científico analisa a estrutura e as diretrizes do código de conduta de uma empresa do setor de papel e celulose. Utiliza como metodologia pesquisa documental e a coleta de dados ocorreu no código de conduta disponibilizado no site da empresa objeto de estudo. Como importância prática do estudo ressalta-se a possibilidade de compreender o conjunto de princípios, valores, práticas de governança corporativa e legislação atual utilizados em sua elaboração que podem ser compartilhados por outras empresas que sejam implementar código de condução no processo de gestão. Os achados mostram a preocupação da empresa em estabelecer boas práticas de governança corporativa com vistas a manter sua reputação corporativa no setor em que atua. Conclui-se que o código de conduta é o reflexo de práticas centenárias na empresa e pautadas nos valores éticos e morais, sem abandonar a lógica de sustentabilidade e conformidade com as legislações como forma de preservar a companhia para as futuras gerações dos fundadores e também equilíbrio do meio-ambiente.

**Palavras-chave:** Código de conduta. Análise crítica. Setor de Celulose.

## **ABSTRACT**

This technical-scientific report analyzes the structure and guidelines of the code of conduct of a company in the pulp and paper sector. It uses documentary research as its methodology and data was collected from the code of conduct available on the company's website. The practical importance of the study is the possibility of understanding the set of principles, values, corporate governance practices and current legislation used in its preparation, which can be shared by other companies that want to implement a code of conduct in the management process. The findings show the company's concern to establish good corporate governance practices in order to maintain its corporate reputation in the sector in which it operates. The conclusion is that the code of conduct is a reflection of the company's centuries-old practices based on ethical and moral values, without abandoning the logic of sustainability and compliance with legislation as a way of preserving the company for future generations of founders and also balancing the environment.

**Keywords:** Code of conduct. Critical analysis. Pulp sector.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.1 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO.....	6
1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO .....	7
1.3 ASPECTOS CONCEITUAIS DO CÓDIGO DE CONDUTA EMPRESARIAL .....	7
1.4 METODOLOGIA.....	9
<b>2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>10</b>
2.1 EMPRESA OBJETO DE ESTUDO .....	10
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O objeto de estudo é uma empresa nacional no formato jurídico de sociedade anônima de capital aberto, centenária, que se originou de um núcleo empresarial familiar, como tantas outras empresas conhecidas no Brasil. A empresa atua em negócios de papel e celulose e no ramo florestal, com fazendas florestais próprias, o que torna o seu negócio sustentável e perene, pois negocia ações na Bolsa de Valores do Brasil. Possui mais de 120 anos de história no setor em que atua e trata-se de uma empresa genuinamente brasileira.

Uma das formas e ângulos para analisar a atuação e os princípios fundamentais da empresa é através do seu código de conduta, pois permite compreender os aspectos da governança corporativa, seus preceitos e fundamentos. Por isso, a pesquisa teve como finalidade estudar a estrutura e as diretrizes do código para compreender os seus objetivos, características, finalidades, contextos e a cultura da sociedade anônima. Conseqüentemente, o estudo permite apontar os pontos fortes sobre como foi organizado o código de conduta e analisar se ele atende às novas exigências do mercado e a legislação vigente. O estudo apresa uma reflexão sobre os princípios da companhia e como suas normas e diretrizes são estruturadas para atuar com colaboradores, parceiros e demais agentes que relacionam com os negócios da empresa.

De maneira resumida, o código de conduta descreve os negócios da companhia, seus valores humanos, éticos e, de acordo com o meio ambiente, a valorização de seus colaboradores e o respeito a um ambiente na organização de excelência. Da mesma forma, uma boa governança corporativa é a que favorece os negócios e que tem por objetivo evitar danos econômicos e reputacionais da empresa, seja por condutas e atividades internas ou externas, com pessoas físicas e jurídica de direito privado e público. Nesse sentido, este relatório técnico-científico analisa a estrutura e as diretrizes do código de conduta de uma empresa de capital aberto do setor de papel e celulose.

### 1.1 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

O objetivo do estudo consiste em analisar a estrutura e as diretrizes do código de conduta de uma empresa de capital aberto do setor de papel e celulose.

## 1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

A importância da prática do estudo consiste em compreender, de maneira verticalizada, a companhia como objeto de estudo, sua atividade empresarial, características, a sua história, o seu contexto, cultura suas perspectivas para os futuros benefícios e malefícios sociais. Além de verificar se o código de condutas da companhia está em conformidade com as legislações e com as melhores práticas de governança.

Assim, o estudo analisará de maneira crítica o código de condutas da companhia, seja em suas omissões, incongruências, bem como, apontar pontos positivos e suas conformidades com a legislação e com o direito. Verificar a própria exequibilidade do código de condutas da companhia, a aplicabilidade do código na prática, no dia a dia, porque em tese, é possível inferir se há condições da companhia cumprir com as diretrizes do seu código de condutas.

Neste sentido, a contribuição prática do estudo é encontrar novos achados, dar uma nova interpretação sobre o código de conduta da companhia a fim de compreender a sua importância para a sociedade e desenvolvimento do país.

## 1.3 ASPECTOS CONCEITUAIS DO CÓDIGO DE CONDUTA EMPRESARIAL

O código de conduta é um instrumento para efetivação de uma excelente governança corporativa e exigência atual no mercado, pela sociedade e pelo direito. Sem uma excelente governança, dificilmente uma companhia prosperará a longo prazo, ainda mais em se tratando de companhias de capital aberto em bolsa de valores.

Conforme (ALVES, 2005) o código de conduta tem como um dos seus principais objetivos melhorar as atividades empresariais da companhia, melhorar os seus padrões, garantir a manutenção da sua excelente reputação com a sociedade, sendo estabelecidas normas e princípios para as melhores tomadas de decisões éticas, seja pela própria empresa nos negócios, como de todos os seus colaboradores.

De acordo com Valor e Gonzáles (2007) os códigos de conduta foram criados pelas empresas nos Estados Unidos e que influenciaram a União Europeia,

o Canadá, o Japão e, mais recentemente, os países da América Latina. Os códigos de conduta têm como objetivo, definir a filosofia e valores da companhia, fixando regras para enfrentar os problemas e dilemas da companhia em assuntos complexos da governança corporativa da empresa. O próprio processo de desenho do código de conduta influencia sua efetividade com três variáveis: 1) o seu conteúdo; 2) o processo de criação do conteúdo; 3) cultura da empresa em que é gerado o código.

Conforme, Schwartz (2002) o código de conduta é regido por alguns princípios elementares como, responsabilidade, honestidade, integridade, justiça, cuidado na prevenção de danos, cidadania cumprimento as legislações.

Segundo Cardoso (2003) o código de conduta é um documento formal que prevê valores e práticas de governança corporativa, podendo ser uma pequena declaração de missão da companhia ou um documento sofisticado com o compromisso com as normas do direito, articuladas com mecanismos de coerção.

O IBGC (2009) menciona temas que devem constar no código de conduta para uma boa prática de governança corporativa, segundo ARAÚJO, BEHR, MOMO (2018), os seguintes temas devem conter no código de conduta: 1) Cumprimento das leis e pagamento de tributos; 2) Operações com partes relacionadas; 3) Uso de ativos da organização; 4) Conflito de interesses; 5) Informações privilegiadas; 6) Política de negociação das ações da empresa; 7) Processos judiciais e arbitragem; 8) Whistle-blow; 9) Prevenção e tratamento de fraudes; 10) Pagamentos ou recebimentos questionáveis; 11) Recebimento de presentes e favorecimentos; 12) Doações; 13) Atividades políticas; 14) Direito à privacidade; 15) Nepotismo; 16) Meio ambiente; 17) Discriminação no ambiente de trabalho; 18) Assédio moral ou sexual; 19) Segurança no trabalho; 20) Exploração de trabalho adulto ou infantil; 21) Relações com a comunidade; 22) Uso de álcool e drogas.

O código de conduta deve representar adequadamente a cultura da companhia e seus princípios devem ser fundamentados e claros. E como a melhor prática exige, uma construção de canal de denúncias e mecanismos para resolução de conflitos e de transgressões éticas na companhia (IBGC, 2009, p. 66).

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBCG, 2015) conceitua a governança corporativa como um sistema de controle e de direção das companhias

relacionados com as competências do conselho de administração, diretoria, auditoria independente, conselho fiscal, acionistas. A governança corporativa tem como um dos seus objetivos criar mecanismos em que os administradores cumpram com suas funções de maneira ética e com eficiência para o melhor interesse da companhia.

De acordo com Casagrande e Facin (2015) a governança corporativa é importante na atuação nas companhias, como no ambiente político e na sociedade em geral. Dentro do conceito geral de governança corporativa está o espaço de confiança, de ética, de valores morais, um conjunto de esforços para uma sociedade de bem, mais íntegra, com conduta ética dos stakeholders, exige atuações adequadas às normas e legislações, e responsabilidade social.

Conforme o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), (IBCG, 2015) a governança corporativa é um conceito quase que intrínseco ao conceito de código de condutas, compreende o código de condutas como uma gama de normas que tem como finalidade administrar o conflito de interesses relativos a sociedade empresarial, entre seus colaboradores e fornecedores, com o objetivo de aplicar os princípios da governança corporativa, como por exemplo, os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa no âmbito da atividade empresarial. As disposições do código de conduta se destinam para todos os colaboradores da companhia, desde o conselho de administração até os seus parceiros comerciais e quaisquer agentes que atuam com a companhia.

#### 1.4 METODOLOGIA

Este relatório técnico-científico utiliza pesquisa exploratória e documental para analisar a estrutura e as diretrizes do código de conduta de uma empresa de capital aberto do setor de papel e celulose. Para o levantamento de dados adota-se uma empresa do setor de papel e celulose que divulgou o código de ética em seu site. Quanto aos procedimentos a pesquisa se enquadra como documental devido a necessidade de analisar o código de ética dessa empresa.

A empresa objeto de estudo é pioneira em sustentabilidade, uma das maiores produtoras de papel e celulose do Brasil e no mundo. Atua de forma verticalizada, em todas as etapas da cadeia de sua produção desde o corte de árvore a fabricação de produtos e na exportação de commodities

## 2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

### 2.1 EMPRESA OBJETO DE ESTUDO

A companhia foi criada em 1889 e possui 124 anos de experiência no setor. A empresa é líder no segmento de papéis e cartões para embalagens e embalagens de papelão ondulado e sacos industriais e a única companhia atualmente no Brasil a fabricar e vender através de uma unidade industrial.

A companhia produz celulose a partir de suas próprias florestas, converte a celulose em papel e depois o papel em embalagens. É flexível em suas vendas e, se a demanda do papelão diminuir, a companhia vende mais papel, se o valor do papel cair, vende mais celulose, administra assim, as oscilações das demandas e preços. Se a demanda interna cair a companhia exporta para China e se a China diminuir a demanda, ela volta a vender para economia interna ou para o continente Europeu. (DARONCO, AMPARO, REIS, 2023).

As distribuições geográficas das florestas da companhia e das unidades das fábricas são pulverizadas no país. A maioria dos clientes da companhia são produtores de bens essenciais com 67% das vendas para os clientes do ramo de alimentos, 13% para clientes de bens de consumo, 8% de construção e 12% outros. A receita líquida da companhia desde 2010 a 2023 só tem aumentado e de maneira considerável em 2010 com de aproximadamente 4 bilhões e em 2023, 18 bilhões, como mencionado, representando um aumento exponencial de 400% (DARONCO, AMPARO, REIS, 2023).

### 2.2 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA E DIRETRIZES DO CÓDIGO DE CONDUTA DA EMPRESA OBEJTO DE ESTUDO

O código de conduta da companhia do setor de papel e celulose objeto de estudo, contém o total de 32 páginas, a primeira página em cor roxa contém o nome Código de Conduta com o símbolo da companhia, com um desenho de trabalhadores de várias etnias da companhia com o capacete de segurança. Nas páginas 2 e 3 estão descritos o sumário, que contém 7 principais temas que indicam as diretrizes da companhia:

1. O QUE NOS GUIA está descrito na página 6 do código de conduta e trata sobre a atitude da companhia, agenda de desenvolvimento sustentável, compromissos empresariais públicos que são fontes de inspiração, que pautam as relações da companhia.
2. INTEGRIDADE E NOSSOS PÚBLICOS - conteúdo que está presente na página 8 do código de conduta e trata do tema das interações da companhia, que estão pautados e dos quais a companhia não abre mão e englobam atendimento à legislação, repúdio aos atos ilícitos e o combate intransigente à corrupção.
3. NOSSA CONDUTA DO DIA A DIA - conteúdo que está descrito na página 13 do código de conduta, descreve alguns temas muito importante para a companhia: desenvolvimento sustentável, direitos humanos, erradicação da discriminação e respeito à vida.
4. GESTÃO DE CONFLITOS”, descrito na página 24 do código de condutas, contém informação sobre se a conduta está correta, se o colaborador deve refletir se está de acordo com a lei, princípios e valores da companhia e com os seus próprios valores éticos e morais. O código descreve e recomenda que basta um não para não adotar a conduta que pode ser conflituosa com a legislação e com os princípios da companhia.
5. GESTÃO DE CONSEQUÊNCIAS - que está descrito na página 27 do código de conduta, contém a informação de que o não cumprimento das diretrizes do código pode ser considerado uma infração, especialmente se provocar vantagens indevidas pessoais, a terceiros ou em prejuízo da companhia.
6. GOVERNANÇA - com o conteúdo na página 28, informa que a competência da gestão do código é responsabilidade da área de integridade, mas que todos da companhia são responsáveis para aplicar e defender os conteúdos do código.
7. CANAL DE DENÚNCIA - na página 28, informa que sempre que alguém da companhia presenciar ou suspeitar de alguma infração ao código, este deve registrar a denúncia. O canal de denúncia está disponível a todos e com garantia de sigilo do denunciante.

## 2.3 ANÁLISE CRÍTICA DO CÓDIGO DE CONDUTA DA EMPRESA EM ESTUDO

Começa a análise crítica do código de conduta pelo seu sumário. Verifica-se que o formato do sumário com desenhos e informações de cada item com uma síntese em um parágrafo de cada tópico é uma ideia excelente e, quando você clica no tópico do sumário o leitor é redirecionado para o tópico de sua escolha, o que demonstra o uso de uma ferramenta bem. O pesquisador somente descobriu que clicando no item do sumário seria encaminhado para o tópico, após descrever integralmente o código.

O sumário é bem colorido, com desenhos criativos e estéticos, com informações adequadas e objetivas em cada item do sumário. A ideia é excelente. Por outro lado, me parece que a ideia de criar um sumário muito estético e com desenhos e no formato que não é em linhas horizontais pode impactar na facilidade e compreensão do leitor do sumário e de seu uso para se achar e organizar as ideias.

A escrita do código de conduta é bem clara, com um vernáculo de fácil entendimento para qualquer leitor. Não exige um nível de conhecimento técnico ou intelectual para a compreensão do seu conteúdo, o que é um ponto muito positivo. A mensagem da administração da diretoria e conselho da administração da companhia indica quais são os princípios estruturais da companhia como da ética, justiça e integridade e o seu compromisso com uma governança corporativa com o rigor no cumprimento das normas e legislações vigentes.

Muito interessante a mensagem da administração, que informa que o código de conduta foi construído por várias mãos, ou seja, o que dá uma conotação de democracia participativa na confecção do código de conduta e que o código reflete a essência e natureza da companhia. Uma crítica é que essa informação está no final da página em um parágrafo curto e sem muito destaque, o que seria mais conveniente colocar no começo, para mostrar para todos o grau de importância do código de conduta e seu espelho com a empresa.

A conduta ética, de justiça e integridade da companhia como princípios estruturais e filosóficos da empresa deixa bem claro, em inúmeras páginas, que são princípios motores da companhia, alinhados ao pensamento do autor (Aguiar, 1996), que ensina que a conduta ética empresarial evita prejuízos financeiros e escândalos

operações judiciais, prisões de executivos seja nos Estados Unidos e que também se verifica no Brasil num passado não distante.

Para Aguiar (1996), as empresas éticas são em geral mais bem-sucedidas. Uma conduta ética empresarial causa relações empresariais produtivas, os colaboradores produzem melhor, conseguem exercer melhor nas suas atividades, como, também, uma melhor relação com clientes, fornecedores, a comunidade quando são tratados de maneira ética, construtiva e com respeito e esses também responderão da mesma maneira ética e positiva com a companhia.

Aguiar (1996) ressalta que há um lado brilhante na ética, citando um dos principais líderes empresariais nos Estados Unidos de sua época, o líder James Burke, recém nomeado presidente do Conselho de Administração e executivo chefe da Johnson & Johnson que ao receber em 1987 o prêmio estadista empresarial do clube de administração de empresas de Harvard de Nova York, assim pronunciou

“acredito que há uma necessidade profunda e intensamente humana de confiança, honestidade, integridade e conduta éticas nas pessoas com quem criamos importantes relacionamentos. Além do mais, acredito que este imperativo moral deve motivar as empresas a se forçarem para satisfazer essa necessidade que diz respeito a todos os seus constituintes, clientes, empregados, todos os que ela depende. E finalmente, acredito que as empresas são mais consistentemente éticas em sua conduta, serão em média, mais bem-sucedidas.”

Neste sentido, os princípios da companhia estudada e descritos no código de conduta estão adequados à doutrina empresarial e conforme um grande pensador americano na área, como também com a do líder empresarial.

O código de conduta é bem direto e bem explícito para todos que, de alguma maneira, se relacionam diretamente ou indiretamente com a companhia. As normas e diretrizes do código que são aplicados para todos os colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade, imprensa e quem se relaciona com a companhia estudada, isso é excelente para não deixar nenhuma dúvida da sua aplicabilidade e de seus efeitos jurídicos desde o Conselho de Administração ao chão de fábrica, o que demonstra uma igualdade nas regras e diretrizes dando uma maior credibilidade ao código de conduta.

A informação de que a não observância das normas do código está sujeita a medidas disciplinares contra quem o infringir está escrito embaixo, no final da

página, a meu ver, não dá o devido destaque à informação tão importante e crucial para o bom convívio e observância das regras nele inscritas.

O código de conduta tem um ponto bem positivo em conseguir transmitir de maneira clara e precisa os propósitos, princípios e fundamentos da companhia, as suas filosofias nos seus investimentos com respeito ao desenvolvimento sustentável e a sociedade, pautado nos valores humanos a liberdade a dignidade, transparência a lisura e legalidade nos seus negócios e investimentos.

No código de conduta está descrito de maneira clara, que apenas os colaboradores com a devida autorização da alta gestão têm a competência para se relacionar com a Administração Pública ou o Estado, de qualquer maneira que seja, o que conota uma preocupação e controle para evitar a qualquer custo, a corrupção. Uma das críticas ao código de conduta, é que uma informação importante está praticamente sem evidência, em um pequeno parágrafo na página 6, sobre os negócios da companhia.

A companhia prescreve os repúdios à condutas e doutrinas que promovam o terrorismo, lavagem de dinheiro, crimes contra a ordem tributária, crimes contra a administração pública ou qualquer outro ato ilícito correspondente, em conformidade com as legislações e melhores práticas de governança corporativa.

No código de conduta a companhia se estrutura no respeito e cumprimento da Constituição da República, leis anticorrupções e lavagem de dinheiro, da defesa da concorrência, o Código Penal, Consolidação das Leis do Trabalho; Estatuto da Criança e da Adolescência, legislações Proteção de Dados e do Meios Ambiente.

Um ponto bem positivo é que a empresa descreve oferecer para o colaborador um ambiente organizado, respeitoso, responsável pelo desenvolvimento do profissional, a sua promoção e qualidade de vida e diversidade e saúde dos profissionais, a maneira de contratação sem apadrinhamento e nepotismo regras bem claras no código de conduta.

Enfatiza o seu compromisso com o princípio do direito de não aceitar ou rescindir quaisquer tipos de relação comercial caso haja algum risco legal, social, ambiental ou reputacional para a companhia em decorrência de relações que contraponham as diretrizes da integridade da companhia. Prevê expressamente vedações de vantagens indevidas e ilegais de seus colaboradores ou em proveito de terceiros nos negócios da companhia, ou receber qualquer espécie de vantagens decorrentes da sua função e influência da empresa.

Um ponto bem favorável são as melhores práticas apresentadas, quanto a não admitirem quaisquer espécies de discriminações e preconceitos, abuso de poder e violações sexuais, condutas ilegais passíveis de rescisão contratual. Assim, é bem claro ao instruir a conduta do colaborador para que, na dúvida, não agir sem antes se informar com o seu gestor e/ou as áreas de integridade e refletir sobre os princípios e normas da companhia.

O código apresenta um canal de denúncia e as suas funções e utilizações, a manutenção do canal de denúncia por uma empresa terceirizada e que as denúncias são mantidas em sigilo, que podem ser feitas por vários canais. Seria interessante também ter um canal de denúncia interno e administrado pela empresa, para evitar um tipo de ingerência indevida ou abuso em sua administração.

Outro ponto positivo do código de conduta é ser bem informativo para o uso do canal de denúncia e do dever e de responsabilidade de todos informar ilegalidades atos abusivos seja para o seu superior no canal de denúncia ou área de integridade. Comunica de maneira clara que a denúncia no canal de denúncia não provocará nenhuma espécie de retaliação para o agente denunciante.

O código de conduta está bem estruturado e compõe as necessidades para promover as diretrizes e normas gerais da companhia. Senti falta de um maior regramento de condutas específicas, de um pequeno esboço de um devido processo legal no caso de denúncia de condutas, como também, um rol exemplificativo das sanções disciplinares das condutas mais corriqueiras e de maior gravidade para a companhia, para que os seus colaboradores, fornecedores e clientes saibam previamente as consequências.

Os colaboradores tiveram treinamento pela companhia sobre o conteúdo do código de condutas e têm condições de sanar dúvidas de seu conteúdo e de normas com a área de integridade e seu superior. No final, o colaborador recebeu uma cópia física, assinou, datou e confirmou sua ciência sobre tudo o que consta no código. Assim de maneira geral o código de conduta tem uma estrutura lógica, com os principais temas e conteúdo, como exige a doutrina e, em regra geral é um bom código de condutas. Contudo, nada está tão bom que não possa ser melhorado.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o relatório técnico-científico permitiu constatar que, maneira inegável, a companhia é uma empresa líder do seu mercado de papel e celulose contando com uma vasta e linda história em seus 124 anos de atuação. A companhia passou conviveu com a ditadura, democracia vários planos econômicos, sobrevivendo a momentos de dificuldade econômica, alta inflação típicos do Brasil.

Sempre com metas ambiciosas, desde o seu início com os seus fundadores, mantiveram o mesmo objetivo de expansão e de aquisições de empresas. Uma diversificação de sua atuação tanto no mercado interno e externo provocaram uma maior estabilidade em seus negócios e uma diversidade geográfica e cambial o que, de certa maneira, é uma balança de equilíbrio para seus negócios.

Verifica-se que ao longo do tempo, a companhia gerou cada vez mais lucro e nos últimos 10 anos, o ROIC da companhia em 2023 na margem de 18%. Percebe-se que a companhia tem a gana de expandir, contudo respeitando os princípios de uma empresa que se preocupa com os seus acionistas e com seus 25 mil trabalhadores.

Atualmente, com a nova aquisição de novos lotes de terras é visível que a companhia mantém um caixa robusto e não se alavanca de maneira audaciosa. E neste sentido o código e conduta da companhia é estruturado e reflete as diretrizes da companhia, a partir dos seus princípios éticos, de justiça, igualdade, liberdade, respeito aos valores da dignidade e dos direitos humanos.

O código apresenta uma estrutura principiológica, onde a companhia deve cumprir com as legislações nacionais e internacionais no seu campo de atuação. Preocupa-se com as ilegalidades e crimes que possam ocorrer decorrentes de suas atuações comerciais e prescreve o repúdio às práticas criminosas seja desde uma corrupção, vantagem indevida usando o nome da empresa, como as discriminações, preconceitos, abuso sexual e moral.

No código de conduta está bem estruturado que a companhia não quer negociar a qualquer preço e em desconformidade com o direito e com uma governança corporativa, preserva muito bem a sua imagem e é bem cautelosa com as suas atuações com seus clientes, fornecedores, com o Estado e com a imprensa. Percebe-se que o código de conduta determina os valores da companhia e o seu interesse em gerar bons frutos de maneira sustentável e com credibilidade, trazendo

para seus colaboradores a chance de se aprimorar e se sentir pertencente à empresa.

O código descreve de maneira clara, que é de responsabilidade de todos o cumprimento das normas e diretrizes do código de conduta de qualquer agente que atue diretamente ou indiretamente com a companhia e as respectivas sanções disciplinares de acordo com a proporcionalidade da conduta, podendo chegar à rescisão de contrato de trabalho ou de negócios, visando o bem da companhia.

Pela estrutura do código de conduta, está bem claro que mais do que apenas evitar prejuízo econômico com condutas ilegais e imorais, a companhia quer preservar a sua excelente cultura organizacional e a reputação de sua identidade com o mercado nas regiões de atuação, bem como, preservar a sua história e trajetória.

## REFERÊNCIAS

- AGUILAR, FRANCIS J. **A ética nas empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996, p. 11-12.
- ALVES, F. J. S. **Adesão do Contabilista ao Código de Ética da sua Profissão: um estudo empírico sobre percepções**. São Paulo, 2005.
- AGUILAR, FRANCIS J. **A ética nas empresas**. Trad Ruy Jungmman: Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996, p. 11-12.
- AZEVENDO, HUDSON DE. **Código de conduta: grau de adesão às recomendações do IBGC pelas empresas listadas na BM&F BOVESPA**, 2010. Acessado em 26 abril de 2024 <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/29282>
- COSTA FILHO, S.D. **Ética Empresarial: um bom negócio**. *Ágora Filosófica*: Recife, ano 2, nº 1, jan./jun. 2002. ISSN: 1982-999x. Disponível <<http://www.maxwell.lambda.ele.pucricio.br/5219/5219.PDF>>. Acesso em: 26 abril. 2024.
- CARDOSO, Luciane. **Códigos de conduta, responsabilidade empresarial e direitos humanos dos trabalhadores**. *Revista do tribunal Superior do trabalho*. Brasília, v. 69, n. 1, p. 87, 2003.
- Casagrande, Rodrigo Moreira; Lavarada; Eduardo Eduardo Facin **Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 88-101 , mai./ago., 2015) (et al Bushman & Smith, 2001). DOI: 10.5773/rgsa.v9i2.1006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA-IBGC. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 4. ed. São Paulo: IBGC, 2009.
- Oliveira Araujo, A., Behr, A., & da Silva Momo, F. (2018). **Análise do código de conduta das instituições financeiras da BM&FBovespa à luz das recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa**. *Revista Contemporânea De Contabilidade*, 15(34), 115–143. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2018v15n34p115>
- SCHWARTZ, M. S. **A code of ethics for corporate code of ethics**. *Journal of Business Ethics*. Kluwer Academic Publishers, v.41, 2002, p.27-43.
- SILVA, Vaner Guimarães da; GOMES, Josir Simeone. **O uso do Código de Conduta Ética Como Instrumento de Controle Gerencial: estudo de casos em empresas internacionalizadas**. *UFSC, Florianópolis*, ano 05, v.1, nº10, p. 111-127, Jul./Dez., 2008.
- VALOR, Carmen; DE LA CUESTA GONZALEZ, Marta. **Códigos éticos: análisis de la eficacia de su implantación entre las empresas españolas cotizadas**. *Innova*. Bogotá , v. 17, n. 30, p. 19-30, July 2007.